

ESCOLA



PRIMEIRO DIA DE AULA

UNIFORMES À VISTA E LANCHEIRAS EM MÃOS. CHEGOU A HORA DE COLOCAR O FILHO NA ESCOLA. MAS RELAXA, A GENTE TE AJUDA A ACERTAR NESSA ESCOLHA!

POR LÍVIA VITALE, filha de Nancy e Horácio
FOTO YUNHEE KIM



Estabelecer vínculos, descobrir o outro e suas individualidades, aprender a dividir, a ouvir, a seguir uma rotina... a escola faz tudo isso mesmo e mais um pouco. É nesse ambiente de interação social, onde ele dará seus primeiros passos sozinho, buscando o espaço dele, suas próprias conquistas e as narrativas que ele vai construir ao longo de sua experiência vivenciada ali.

Lá, a criança vai desenvolver também o afeto e a generosidade. Marcelo Cunha Bueno, pai do Enrique, nosso colunista e diretor pedagógico da escola Estilo de Aprender reforça que "esse não é o momento em que o filho vai para a escola, e sim, para o mundo". Sim, agora você já deve ter percebido como esse espaço é importante na vida do seu filho, mas ficar em dúvida sobre a melhor escolha é totalmente normal.

Em resposta à nossa vida moderna, em que o tempo é curto e ligeiro, é realidade nas famílias colocar os filhos cada vez mais cedo na escola. E essa é uma grande mudança, que afeta tanto a vida dos pais quanto a da criança. Por isso, é natural haver indecisão e nervosismo na escolha da escola, já que é normal querermos acertar de primeira e entregar o filho em ótimas mãos.

A ansiedade e a dúvida podem bater, mas elas não precisam necessariamente participar da escolha. Afinal, sempre o que a família faz é com a melhor das intenções e a opção da escola é mais uma demonstração de amor ao filho.

Ouç a sua intuição

A gente coloca muito de nós na criação dos filhos. Com a escolha da primeira escola não poderia ser diferente. Segundo Marcelo, a intuição e a sensibilidade dos pais são dois dos fatores que mais contam em um primeiro momento. E intuição de mãe e pai nunca erra! "Os pais devem buscar um lugar que seja um caminho para aquilo que eles acreditam como um modo de vida," destaca. Se ao entrar na escola você se sentiu bem, são enormes as chances de que seu filho também se sinta acolhido e seguro.

A internet pode até quebrar um galho, mas quando se trata da escolha da escola, conhecer presencialmente o espaço é fundamental. Segundo a diretora do colégio Albert Sabin, Giselle Magnossão, mãe do Pedro, da Fernanda e do Felipe, durante a visita, o ideal é observar, além do espaço físico, a forma como crianças e adultos se comunicam. "Isso diz muito sobre as relações humanas e se elas condizem com o que você pratica em sua casa," completa ela.



"ESSE NÃO É O MOMENTO
EM QUE A CRIANÇA VAI
PARA A ESCOLA, E SIM
PARA O MUNDO!"

MARCELO CUNHA BUENO,
pai de Enrique

FICHA TÉCNICA

Se a escola passou pelo teste intuitivo, chegou o momento de pegar a caneta e o papel! A hora de tomar a decisão se aproxima e nada melhor do que fazer uma checklist para ajudar a estabelecer alguns critérios de importância.

- * Primeira impressão
 - * Localização
 - * Acesso aos coordenadores e professores
 - * Participação dos pais na escola
 - * Espaço físico e estrutura
 - * Segurança
 - * Plano pedagógico
 - * Valores
-

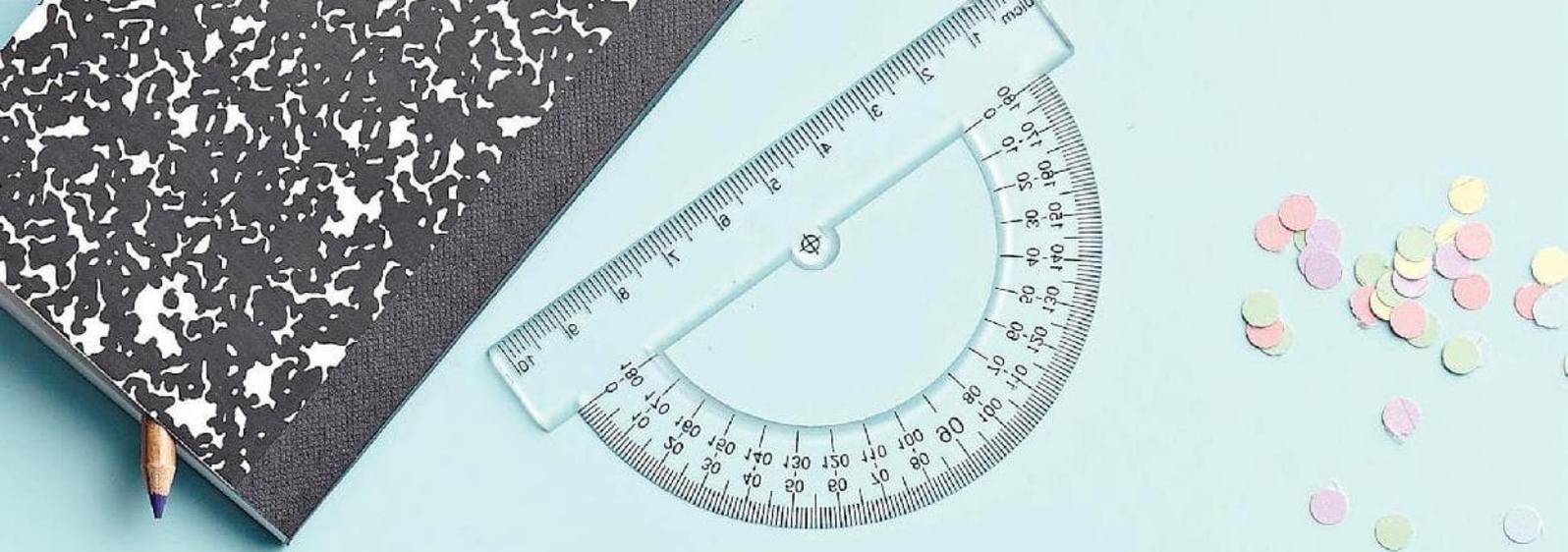
É preciso também considerar o que a família acredita, suas tradições e o que deseja passar de valores para os filhos. O que a gente menos quer, neste momento, é que a criança aprenda algo em casa e aquilo seja desmentido na escola ou vice-versa. "Os pais devem escolher uma escola que esteja alinhada aos valores da família. Essa parceria e relação de confiança são muito importantes para não haver conflitos entre as mensagens e linguagem de ambos", acrescenta Matthias Meier, filho de Angelina e Gottfried e diretor geral da PlayPen Cidade Jardim, escola de educação bilíngue. Assim, o processo de aprendizagem vai ocorrer com maior tranquilidade e sem estresse.

De olho nas dicas

Quando a indecisão bater, resta aos pais se transformarem nos melhores investigadores e questionarem sobre absolutamente tudo! A relação de confiança entre a instituição e a família deve ser construída aos poucos. Então, já sabe: surgiu uma dúvida, não hesite em ligar ou ir até a escola. Se estiverem realmente preocupados com a educação e cuidado do seu filho, eles te atenderão com o maior prazer e boa vontade.

Os especialistas concordam: é indispensável saber informações pedagógicas, como a proposta da escola, o trabalho desenvolvido em sala de aula, a importância do brincar para a instituição, além de questões de segurança e estrutura. Como pais participativos, você vai querer acompanhar cada progresso do seu filho de perto. Pensando nisso, vale procurar saber sobre as oportunidades de acesso que os pais terão ao espaço escolar, incluindo reuniões e momentos de entrada e saída da escola.

Além desses questionamentos, a coordenadora pedagógica e educacional da Educação Infantil do Colégio Santa Amália, Luzia Aparecida da Silva, filha de



Esmeralda e Laerthys, lembra a importância de escolas que têm continuidade até o Ensino Médio. "Muitos pais têm receio de que a escola seja muito grande para o filho. Mas isso é importante para a criança! Assim, ela vai observando outros espaços e pode até, em algum momento, vir a conhecer o laboratório de química ou o ginásio de esportes, que virá a frequentar."

E a escolhida foi...

Feita a escolha, é essencial ter em mente que a construção de uma relação de confiança entre a família e a escola é fundamental para o processo de adaptação e aceitação da nova fase. Renata Barrozo Moraes, filha de Ricardo e Jaqueline, e coordenadora pedagógica e educacional da educação infantil do Colégio Consa, ainda completa que "respeitar o ritmo da criança de se adaptar à nova rotina é fundamental".

Problemas de adaptação podem surgir pelo caminho, mas Edson D'Addio, filho de Neusa e César, e novo diretor do Colégio Palmares, dá um conselho importantíssimo para esse momento: "É importante perguntar como a escola lida em casos de problemas pedagógicos e disciplinares", diz ele. Ainda acrescenta que "perceber o problema como oportunidade de crescimento e agir individualmente, auxiliando o aluno a refletir e propor soluções para superar suas dificuldades, demonstra que a instituição realmente se preocupa com a formação do indivíduo".

Ah, mas ele é tão pequeno e indefeso, que não vai conseguir ficar longe dos pais. Não se engane! Quem vai sofrer, de fato, com essa mudança são os pais. "As crianças começam a construir logo intimidades, distantes do universo pai e mãe," conclui Marcelo. Então, relaxe... deixe seu filho explorar o mundo! &

PELA REDE

Listamos as perguntas mais frequentes dos pais na internet e comentamos cada uma delas com a ajuda dos nossos especialistas:

LOCALIZAÇÃO: o que a gente menos quer é que a criança fique presa dentro do carro, perdendo tempo de brincar, aprender e interagir com os amigos. Portanto, o ideal é que a escola fique mesmo perto de casa.

SEGUNDA LÍNGUA: muitas escolas propõem o ensino de um outro idioma. Em algumas instituições, aspectos culturais, que vão além da gramática e da conversação, também vêm inclusos na proposta. Sim, é mais interessante porque são capacidades que ajudarão seus filhos a tomar decisões.

ESCOLAS INCLUSIVAS: a escola deve ser para todos, tendo consciência das particularidades de cada aluno. E isso é algo que uma simples busca na internet não responde e só pode ser percebido numa visita, vendo como a instituição lida com crianças com necessidades especiais.

BOLSAS DE ESTUDO: em momentos de crise, é supervalioso ir atrás de informações sobre a política de bolsas e descontos em escolas particulares.